
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

SUPERVISÃO DO GRUPO DE ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS
ATIVIDADES DE 2006

Diovane Ghignatti da Costa(1, 2)
Vera Maria Bruxel (1)
Solange Pilati(1)
Rosalba Righi(1)
Claudia Beatriz Nery(1)

1.Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em função de Supervisão do Grupo de Enfermagem

2.Professora Substituta da disciplina de Administração em Enfermagem - Escola de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Supervisão do Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre atua nos finais de semana e feriados nas 24 horas do dia e diariamente em horário noturno, representando a Coordenação do Grupo de Enfermagem e a Administração Central. Durante os plantões, 32 unidades assistenciais são visitadas sistematicamente, também são recebidos chamados através de contato com a central telefônica, via celular, para resolver ou encaminhar situações das áreas administrativas, médicas e/ ou de enfermagem. Cabe salientar, que em junho de 2001 foi agregado à função de supervisão de enfermagem as atividades pertinentes ao plantão administrativo do hospital. Isso repercutiu em mudanças relacionadas à organização e ao desenvolvimento do processo de trabalho. A partir disso as supervisoras sentiram-se motivadas em descrever e apresentar quantitativamente o contingente das atividades desenvolvidas, distribuindo-as por áreas. São pressupostos para o cargo: desenvolver o processo de supervisão quanto ao gerenciamento do cuidado de enfermagem e na organização dos recursos institucionais para o atendimento do paciente, de forma a integrar as atividades de assistência, ensino e pesquisa, junto à equipe multidisciplinar do Hospital em consonância com a missão, visão e valores institucionais. Além disso, para desenvolver o processo de supervisão o profissional deve ter visão estratégica e de resultados, competência nos contatos interpessoais, habilidade para o trabalho em equipe, para a negociação e para a tomada de decisão. Deve também ter senso de organização e capacidade de definição de prioridades.

CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO: Este trabalho foi elaborado a partir de uma análise quantitativa das atividades descritas nos relatórios de trabalho das supervisoras, que são confeccionados a cada plantão e que contemplam todas as ações desenvolvidas no turno, ao longo do ano de 2006.

OBJETIVO: Apresentar as ações desenvolvidas pelas Supervisoras do Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2006, descrevendo-as e quantificando-as em proporção entre as três áreas de atuação: enfermagem, administrativa e médica, a fim de proporcionar à comunidade acadêmica e profissional maior visibilidade dessas ações e sua contribuição para os resultados institucionais.

METODOLOGIA: Dos 479 relatórios produzidos em 2006, foram analisados e coletados dados referentes às ações desenvolvidas em 335 relatórios, compreendendo 70% do total.

REVISÃO DA LITERATURA: A Supervisão é algo inerente a qualquer processo de trabalho que se realize em bases coletivas através da divisão e integração de tarefas

entre diversos trabalhadores. Quanto mais complexo e hierarquizado for o tipo de trabalho realizado pelo conjunto dos profissionais, mais difusa se tornará a atividade da supervisão. Como um intermediário da direção e da instituição em relação ao nível de execução, o supervisor realiza uma função delegada, mas fora da linha de mando, de tal maneira que seu contato com os supervisionados não se traduz, necessariamente, numa relação de autoridade. Este é basicamente o processo adotado em nossa instituição. A supervisão é um processo educativo e contínuo, que consiste fundamentalmente em motivar e orientar os supervisionados na execução de atividades com base em normas, a fim de manter elevada a qualidade dos serviços prestados. É considerada um instrumento técnico de gerência que faz parte do processo de trabalho da enfermagem. O resultado deste trabalho afeta a instituição, trabalhadores, usuários, familiares e comunidade. Com isso, as supervisoras partiram da premissa que as ações devem estar alinhadas com os pressupostos e objetivos do cargo, desencadeando um processo de integração, a fim de que as condutas e orientações sejam uniformes, sempre respeitando as variáveis envolvidas em cada situação.

RESULTADOS: A análise nos possibilita estimar que 22 % das atividades desenvolvidas foram relacionadas à enfermagem, 41 % à área administrativa e 37% à área médica. Na enfermagem (22 % do total) 36 % foram para remanejamento de pessoal de enfermagem para atender às necessidades de demanda; 35 % orientar equipe de enfermagem; 20 % orientar familiares e 9 % ações de cuidado de enfermagem/ delegações. A supervisão geral do cuidado prestado e de todas as atividades de enfermagem, identificação e encaminhamento de problemas existentes na unidade ou relacionados a assistência foram realizadas na totalidade dos plantões. Outras atividades foram desenvolvidas: reuniões com Serviços de Enfermagem, Escola de Técnicos, pessoal do noturno, gerências administrativas, jurídico, nutrição e serviço social. Dentre as ações relacionadas à área administrativa (41 % do total), 25 % provimento de materiais, medicamentos e equipamentos para as áreas do hospital, compreendendo empréstimos que o hospital solicita, retirada de materiais e medicamentos do almoxarifado e empréstimo entre as unidades; 16 % liberação de leitos para situações específicas, transferências, isolamentos, internações judiciais; 8 % demandas da ouvidoria com atendimento e encaminhamento dos relatos; 6 % coordenando encaminhamentos de materiais, exames e órgãos para transplantes em contato com central de transplante; 5 % encaminhando resolução de problemas com equipamentos, ventilador mecânico, tubo pneumático, hemodiálise, tubulação de água quente; 5 % relacionadas à superlotação da neonatologia, centro obstétrico, centro de tratamento intensivo e emergência, desencadeando o processo de comunicação aos órgãos relacionados (SAMU e central de leitos) e intermediando encaminhamento e transferências dos pacientes; 6 % intermediando realização de exames para o Hospital e outros, como tomografias, ecocardiografia, sorologias, ressonância magnética e outros exames radiológicos; 5 % encaminhando funcionários para atendimento médico. Foram realizadas outras atividades, em proporção menor cada uma, totalizando 24 %, que são: Envolvimento com Samis (prontuários/ documentos); provimento de roupas para as áreas solicitantes; contato com Consultoria Jurídica; contato com Assessoria de Imprensa e imprensa; realização do teste HIV rápido nos acidentes punçórios; problemas de pessoal nas áreas administrativas; com GSIS/ Sistema; com área física (vazamento, incêndio, obras, equipamentos alarmando, alagamentos, ar condicionado ligado, etc) e diversos. Como o maior contingente de atividades da área médica está

relacionado com as demandas sociais (97 %) destacamos aqui a descrição das mesmas: Avaliação do óbito e registro específico; processo de captação de córneas (registrar óbito; avaliar prontuário para fatores excludentes; abordar a família; preencher documentação de autorização junto à família; contatar Plantão Médico da oftalmologia para retirada das córneas; assistir à família do doador; revisar procedimento; liberar corpo para a família; comunicar a Central de Transplantes); autorização e/ ou solicitação de transportes (ambulância/ táxi / vales transporte); assistência à família nas diferentes situações (encaminhamento para auxílio funeral, albergues, casa de apoio, telefonemas, etc); fornecimento de vales refeição para pais da pediatria e outros; contato com Conselho Tutelar; assistência à família com óbito no domicílio. As demais atividades relacionadas à área médica (3%) são: providenciar boletim de atendimento para solicitar exames médicos quando paciente não tem consulta agendada; solicitar Bioquímico e outros plantonistas de sobreaviso para realização de exames específicos; intermediar situações entre enfermagem e equipe médica em relação a avaliação de pacientes; providenciar medicamentos, materiais, equipamentos e consertos solicitados pela equipe; contatar Assessoria da Vice Presidência Médica para autorização de materiais especiais solicitados pela equipe médica; agilizar a transferência de pacientes do Centro de Tratamento Intensivo para o andar quando solicitado pelos médicos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir da proposta de quantificar em proporção as atividades desenvolvidas pelas supervisoras de enfermagem nas áreas de enfermagem, administrativa e médica, constatamos que a maior parte das atividades ficou concentrada na área administrativa, com 41 % do total, seguida da área médica, com 37 % e da enfermagem, com 22 %. Nas áreas de enfermagem e administrativas as atividades apresentaram-se divididas em proporções semelhantes. Na enfermagem salientam-se as ações de remanejamento de pessoal para atender a demanda e orientações à equipe de enfermagem e familiares bem como a supervisão geral do cuidado prestado ao paciente e de todas as atividades de enfermagem. Na área administrativa a maior parte das atividades foram relacionadas ao provimento de materiais e equipamentos e para a liberação de leitos, com as situações específicas descritas nos resultados. Já na área médica a quase totalidade das ações são voltadas para o Serviço Social (97%). A partir desses resultados podemos planejar e contribuir para melhoria dos processos. Alguns encaminhamentos relacionados à área administrativa já foram implementados em 2007, via Vice Presidência Administrativa, quanto ao provimento de materiais das unidades e através de definições normativas relacionadas às internações, que deverão repercutir diretamente nos resultados deste ano. Foi encaminhada à Vice Presidência Médica as necessidades sociais dos clientes apresentadas em horários onde as supervisoras são responsáveis, apontando a necessidade da presença de um profissional do Serviço Social até as 24 h e nos finais de semana, para atender parte desta demanda. A descrição das atividades desenvolvidas ao longo do ano proporcionou maior visibilidade à participação das Supervisoras nos diferentes processos de trabalho das áreas, evidenciando o compromisso e responsabilidade com os resultados institucionais.

Palavras-chave: Enfermagem; Supervisão de Enfermagem; Administração Hospitalar.